

Apresentação

No volume 28 da Revista Gatilho, que reúne trabalhos recebidos no primeiro semestre de 2025, é possível notar que a diversidade temática é uma característica que tem se mostrado cada vez mais presente nas suas publicações, pois os textos apresentados abrangem uma grande variedade de temas, sob diferentes abordagens teóricas. Assim, no artigo “Espacialidades do sucesso: dizeres sobre a voz de sucesso tocantinense na revista eletrônica CI-Comunica”, os autores Damião Francisco Boucher e Thiago Barbosa Soares investigam como os sentidos de sucesso musical são construídos pela mídia no Tocantins, com base em sintagmas como “canções inesquecíveis” e “canções que encantam”. A partir dos princípios e procedimentos da Análise do Discurso, mobilizam a noção de espacialidade de sucesso (Boucher; Soares, 2023) para investigar a constituição discursiva da voz de sucesso tocantinense. Os resultados indicam que o sucesso é efeito de formações discursivas que legitimam certos sujeitos e estéticas vocais, evidenciando os modos como a mídia regula o acesso simbólico à fama e reforça hierarquias sociais.

Já Izabelle Diniz e Pedro Navarro, em seu artigo “Dispositivo Midiático: linhas de visibilidade e de enunciabilidade da prática jornalística em casos de abusos sexuais praticados por padres”, abordam as práticas discursivas de veículos de mídia sobre violências sexuais cometidas por sacerdotes. Os pesquisadores analisaram, à luz dos estudos discursivos foucaultianos, três reportagens publicadas pela revista *Veja*, em julho de 2019. Tendo isso em vista, o artigo investiga como o jornalismo noticia os crimes de abuso sexual cometidos por padres, considerando a participação da mídia enquanto dispositivo de poder-saber. A análise das reportagens revelou a capacidade do dispositivo midiático de subverter o silêncio institucional e dar visibilidade às vítimas.

O artigo “A atenção e a motivação na aprendizagem de vocabulário de LE em ambientes digitais”, de Rafaela Lemos Sales e Patrícia Nora de Souza Ribeiro, aborda o uso de dispositivos móveis como recursos para auxiliar a aprendizagem de vocabulário de Língua Estrangeira (LE) em ambientes digitais. Para isso, propõe um modelo de Aquisição de Segunda Língua que visa compreender o processo de aquisição de vocabulário em ambientes digitais com base na Teoria Cognitiva de Aprendizagem Multimídia (Mayer, 2001), na *Noticing Hypothesis* (Schmidt, 1990) e na Teoria Motivacional de Gardner (Gardner, 1979).

Em “Humor e poder: a dinâmica intertextual dos memes políticos na cultura digital”, de Lucas Azevedo e Evandro Catelan, os autores apresentam um estudo descritivo e interpretativo

Revista Gatilho, Juiz de Fora, v. 28, p. 1-4, 2025 – ISSN: 1808-9461

sobre memes políticos no ambiente digital, com foco no episódio da “cadeirada” em um debate televisivo. A análise textual e discursiva dos autores se baseia nas noções de intertextualidade e cultura de convergência, investigando como os memes ampliam e articulam sentidos por meio de referências culturais compartilhadas. Os resultados indicam que a viralização dos memes é frequentemente impulsionada por atitudes polêmicas ou inusitadas de figuras públicas, influenciando a percepção coletiva e gerando novas formas de interação e argumentação. Os memes, assim, funcionam como agentes de inteligência coletiva, contribuindo para a formação de outras narrativas discursivas com potencial de mobilização social, seja pelo entretenimento ou por apelo persuasivo.

No artigo “A variação semântico-lexical maranhense no campo corpo humano: uma análise sociodialeto do corpus constituído por questões específicas do ALiMA”, Daniel Cordeiro dos Santos e Georgiana Márcia Oliveira Santos analisam sob uma perspectiva sociodialeto a variação semântico-lexical advinda da aplicação de duas questões do Questionário Semântico-Lexical (QSL), campo semântico *Corpo Humano*, do Atlas Linguístico do Maranhão (ALiMA), sendo elas: questão 093 - “Como chama a pessoa que tem os dentes grandes?” e questão 110 - “Como chama a pessoa que é muito magra?”. Os dados linguísticos foram dispostos utilizando cartas através do *Software de Geração e Visualização de Cartas Linguísticas*, e os resultados da análise expressam uma marcante expressividade da variação diatópica em ambas as questões utilizadas.

Por sua vez, o artigo “Discurso político e saúde pública: a construção de ethos e narrativas sobre o uso de drogas”, de Maira Guimarães e Renan Moreira Silva, analisa a utilização da acusação de uso de cocaína como estratégia discursiva durante a campanha eleitoral de 2024 à prefeitura de São Paulo. A pesquisa, de caráter qualitativo, baseia-se na análise das falas do candidato Pablo Marçal em debates políticos, adotando os conceitos de *ethos* de polêmica (Amossy, 2012) e discurso político (Charaudeau, 2012). O estudo examina como Marçal constrói um *ethos* polêmico para deslegitimar seu adversário, Guilherme Boulos, estigmatizando-o como “doente” e “incompetente”, e desviando o foco do debate sobre políticas públicas de saúde. Os resultados indicam que tal estratégia discursiva reforça a polarização política e contribui para uma visão distorcida sobre o uso de drogas e a saúde pública no Brasil.

O artigo “Cotas raciais e a influência do discurso político: análise de falas do clã Bolsonaro”, de Íkaro de Souza Barroso e Dedilene Alves de Jesus-Oliveira, parte da Análise de Discurso Crítica para investigar como pronunciamentos públicos do clã Bolsonaro — em

entrevistas e no espaço institucional — contribuem para a desinformação e a deslegitimação das políticas de cotas raciais no Brasil. A partir da categoria de representação de atores sociais, os autores demonstram como esses discursos, ao se apoiarem em estratégias de inclusão discursiva e apagamento das desigualdades raciais históricas, reforçam visões equivocadas sobre o sistema de cotas, afetando sua percepção pública. A pesquisa revela ainda que o tipo de gênero discursivo (entrevista ou pronunciamento) influencia a forma como tais representações se constroem e circulam socialmente.

O próximo artigo, “Crença, devoção e festa: religião e cultura no Bumba meu Boi do Maranhão”, de Gabriel Sousa Marinho e Glória França, aborda os discursos em disputa em torno dos sentidos de religião, festa popular e suas derivas de sentido no contexto do Bumba meu Boi do Maranhão. O estudo busca responder a questões-chave sobre a formulação e os sentidos de crença e devoção no contexto do Bumba meu Boi, e como esses sentidos se manifestam nos discursos relacionados à festa do São João. A pesquisa investiga como diferentes posições-sujeito constroem e interpretam a religiosidade em relação à celebração cultural do Bumba meu Boi, refletindo sobre aspectos de memória presentes nas formulações.

Para finalizar a seção de artigos, o texto “A construção perifrástica estar por + infinitivo como forma de lexicalização da modalidade volitiva, de André Silva Oliveira, descreve e analisa a lexicalização da modalidade volitiva por meio da construção perifrástica estar por + infinitivo. Para isso, adota o modelo de gramática funcional da perspectiva funcionalista de linha holandesa, a Gramática Discursivo-Funcional de Hengeveld e Mackenzie (2008). Ao tomar como base o modelo teórico de descrição e análise linguística, o artigo busca a integração dos aspectos pragmáticos, semânticos e morfossintáticos no que tange à manifestação de desejos, vontades, intenções e esperanças dos participantes da interação ao fazerem uso da modalidade volitiva.

Este volume também apresenta um relato de experiência, intitulado “Início à docência: análise de gêneros textuais em seminários - uma estratégia para aprimorar habilidades de interpretação e análise crítica no contexto de preparação para processo seletivo”, de Lucas Silvalino Xavier Costa e Luiz Fernando Pereira, que discorre sobre a aplicação de seminários para o desenvolvimento de habilidades de interpretação e produção textual em alunos do 9º ano do ensino fundamental, no contexto de um curso preparatório para o Instituto Federal de Juiz de Fora. Esse projeto buscou promover a análise crítica e linguística dos estudantes por meio da exploração de gêneros textuais. De acordo com os autores, o fato de os alunos demonstrarem avanços significativos na compreensão e produção de textos, além de maior confiança na

comunicação oral e escrita, demonstra a importância de práticas pedagógicas que conectem teoria e prática no desenvolvimento de competências essenciais para o contexto acadêmico e cidadão.

Por fim, a resenha “Hipermodalidade e tecnologias digitais no ensino de vocabulário em inglês”, Felipe Gonçalves da Silva discorre sobre o artigo “A hipermodalidade no ensino e aprendizagem de vocabulário em língua inglesa mediada por tecnologias digitais: do desktop ao holograma”, escrito pelas professoras Maria Cristina Ferreira e Patrícia Nora de Souza, no qual é explorado o impacto da hipermodalidade no ensino e aprendizagem de vocabulário em inglês como língua estrangeira utilizando tecnologias digitais. O autor destaca o enfoque dado pelo artigo ao uso eficaz da Realidade Aumentada no aprimoramento da aprendizagem de vocabulário e a forma como o trabalho reforça a necessidade de incorporar esses recursos no ensino, sendo, de acordo com ele, um trabalho importante para professores e pesquisadores na área de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

Desejamos a todos e todas uma excelente leitura!